Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) – 6º ano

Plano de desenvolvimento

**Introdução**

Organizado segundo as premissas e os pressupostos descritos no documento da Base Nacional Comum Curricular para o ensino de Língua Portuguesa e Arte no 6o ano, este plano de desenvolvimento anual foi elaborado para orientar suas escolhas estratégicas de ensino, garantindo de forma legítima o direito à aprendizagem dos alunos para que eles possam prosseguir seus estudos com tranquilidade e confiança.

Nesta primeira parte, apresentamos:

**A.** sugestões relativas à gestão da sala de aula;

**B.** orientações à prática de atividades recorrentes;

**C.** sugestões para o acompanhamento da aprendizagem;

**D.** relação das principais habilidades a serem exploradas no 6o ano;

**E.** indicações de outras fontes de pesquisa.

Na sequência, são explicitados os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades que serão trabalhados em cada bimestre no livro do estudante. Evidenciamos, também, a relação entre as práticas didático-pedagógicas e as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos.

Como fechamento deste trabalho, propomos um projeto integrador, também bimestral, que contribuirá para tornar a aprendizagem de Língua Portuguesa e Arte ainda mais motivadora, significativa e contextualizada.

A. Gestão da sala de aula

O trabalho cotidiano em sala de aula exige uma boa gestão por parte do professor. É ele quem deve saber contornar problemas e imprevistos para garantir o engajamento dos alunos na aprendizagem. Dois aspectos são importantes nessa gestão: a interação entre professor e alunos e a boa utilização de recursos didáticos.

Apresentamos, a seguir, algumas considerações sobre esses aspectos.

**O educador e os estudantes**

A prática didático-pedagógica está ancorada na figura do educador enquanto mediador. Isso quer dizer que o professor se interpõe entre o processo de aprendizagem e o aluno, afastando-se da imagem do grande detentor do conhecimento.

Nesse processo, a importância recai na maneira de aproximar os alunos dos objetos de conhecimento, agindo de forma a instigar a curiosidade e o desejo de aprender. O professor deve ser um interlocutor ativo, que estimule os estudantes com perguntas capazes de direcionar o pensamento deles, guiando-os por um caminho seguro e conclusivo.

A valorização dos saberes e das experiências dos alunos contribui muito para a participação e a dedicação da turma às atividades e deve ser mobilizada sempre que possível. Trata-se, pois, de uma maneira eficiente de promover a motivação dos estudantes e de reconhecer sua diversidade cultural.

Uma maneira de favorecer essas relações e trocas é propor atividades que possam ser desenvolvidas em grupo. Nesse sentido, é importante haver um cuidado para que os grupos de trabalho sejam heterogêneos, o que garante um profícuo processo de ensino-aprendizagem.

Uma boa relação interpessoal favorece ainda a gestão democrática da sala de aula, afastando posturas autoritárias que possam prejudicar o processo de ensino-aprendizagem e auxiliando a contornar problemas e imprevistos.

**Recursos didáticos**

O livro didático constitui geralmente um dos maiores recursos didáticos para o professor. Ao mesmo tempo, ele oferece um importante repertório ao aluno (sendo, em alguns casos, um dos poucos instrumentos de ampliação de repertório). É fundamental considerar, portanto, o papel e a relevância do livro didático dentro de cada caso, observando-se a autonomia do professor e as especificidades da comunidade escolar.

Na medida do possível, outros recursos devem ser mobilizados e disponibilizados aos alunos. Eles favorecem a interação com alguns objetos do conhecimento, permitindo uma análise mais detida e aprofundada, além de enriquecer as aulas, tornando-as estimulantes.

Tanto a escola quanto o professor podem garantir o acesso a diferentes publicações jornalísticas, impressas ou digitais, além de obras que apresentem os gêneros estudados ao longo do ano, ou que versem sobre os temas abordados das unidades. Vale destacar a importância de incentivar o uso de espaços culturais da comunidade, como museus, centros culturais e bibliotecas públicas. Frequentar esses locais é um direito, e sua relação com a comunidade escolar é um aspecto importante para o fortalecimento da cidadania.

A acuidade no trabalho com os recursos didáticos é o que favorece o desenvolvimento das competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular.

B. Atividades recorrentes

A participação ativa dos estudantes é um ponto muito importante no processo de aprendizagem. Ela pode ser estimulada cotidianamente para evitar a desmotivação dos alunos.

Nesse sentido, ao professor cabe variar estratégias e os modos de trabalhar alguns objetos de conhecimento. Atividades individuais podem ser intercaladas com atividades em pequenos grupos e outras que envolvam toda a turma.

Também é importante ter em mente os objetivos diante de cada conteúdo, promovendo atividades de observação, análise e inferência, além de vivências e experimentações com diferentes linguagens.

As atividades devem sempre provocar, e não refrear, o interesse dos alunos. As curiosidades e perguntas dos estudantes devem ser acolhidas e aproveitadas como estratégia para motivá-los a buscar o conhecimento.

C. Acompanhamento da aprendizagem

O acompanhamento e a avaliação do desenvolvimento das aprendizagens permitem conhecer o aluno individualmente, identificando seu potencial de aprendizagem e a necessidade, ou não, de replanejar as ações didáticas e intervir no momento certo. Esses ajustes, longe de serem um problema, serão uma possibilidade para promover a aprendizagem de todos.

Além das observações e avaliações do professor, a autoavaliação é também uma aliada na percepção do processo de aprendizagem dos estudantes. Esse procedimento estimula nos alunos práticas reflexivas, permitindo que reconheçam e identifiquem suas necessidades de aprendizagem. Ao analisar seu próprio desempenho, o aluno desenvolve uma postura crítica e se responsabiliza pelo seu progresso.

Outro instrumento importante para o acompanhamento da aprendizagem é a realização de revisões de conteúdo. A revisão periódica facilita a relação do aluno com componentes e objetos do conhecimento, além de ser uma estratégia que garante aferição das habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular.

D. Habilidades essenciais

Consideramos habilidades essenciais aquelas sem as quais os alunos não poderiam dar prosseguimento à aprendizagem de Língua Portuguesa e Arte subsequente ao 6o ano do Ensino Fundamental.

|  |  |
| --- | --- |
| Língua Portuguesa | |
| **(EF69LP03)** | Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. |
| **(EF69LP07)** | Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **(EF69LP20)** | Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (*caput* e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. |
| **(EF69LP22)** | Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. |
| **(EF69LP36)** | Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, *podcast* ou *vlog* científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. |
| **(EF69LP29)** | Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcasts* e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. |
| **(EF69LP44)** | Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. |
| **(EF69LP47)** | Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. |
| **(EF67LP32)** | Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. |
| **(EF06LP05)** | Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa. |

|  |  |
| --- | --- |
| Arte | |
| **(EF69AR01)** | Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e  contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. |
| **(EF69AR05)** | Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.). |
| **(EF69AR09)** | Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. |
| **(EF69AR10)** | Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. |
| **(EF69AR18)** | Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. |
| **(EF69AR19)** | Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. |
| **(EF69AR24)** | Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. |
| **(EF69AR26)** | Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. |
| **(EF69AR31)** | Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. |
| **(EF69AR34)** | Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |

E. Fontes de pesquisa

Sugerimos os materiais complementares a seguir para que você possa utilizá-los em sala ou apresentá-los aos alunos.

*Sites* – REA – Recurso Educacional Aberto

Banco Internacional de Objetos Educacionais

<<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/26/browse?type=title&s=d>>

Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin

<<https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm-ext/1>>

Biblioteca Nacional Digital Brasil

<<http://bndigital.bn.gov.br/>>

Canal Ciência – Portal de Divulgação Científica e Tecnológica

<<http://www.canalciencia.ibict.br/index.html>>

Escola digital

<<https://rede.escoladigital.org.br/>>

*Sites* de pesquisa

Arte na escola

<<http://artenaescola.org.br/>>

Enciclopédia Itaú Cultural

<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>>

HQ MIX

<<http://hqmix.com.br/>>

Bienal de Quadrinhos

<<http://www.bienaldequadrinhos.com.br/>>

Laerte

<<http://manualdominotauro.blogspot.com/>>

OSGEMEOS

<<http://www.osgemeos.com.br/pt>>

Brasiliana Fotográfica

<<http://brasilianafotografica.bn.br/>>

Iphan

<<http://portal.iphan.gov.br/>>

Circuitos de Minas

<<https://www.circuitosdeminas.com.br/>>

Arquivo Nacional

<<http://www.arquivonacional.gov.br/br/>>

Buzzfeed Books

<<https://www.buzzfeed.com/books>>

Referências de livros

BARRETO, Débora. *Dança... Ensino, sentidos e possibilidades na escola.* Campinas: Autores Associados, 2008.

BARRETO, Gustavo. *Cidadania e internet*:entre a representação midiática e a representatividade política. Curitiba: Appris, 2017.

BARROS, Alcides João de. *Teatro na escola*. Cotia: Íbis, 2016.

BARROS, Eliana Merlin Deganutti de; STORTO, Letícia Jovelina (Org.). *Gêneros do jornal e ensino*: práticas de letramentos na contemporaneidade. Campinas: Pontes, 2017.

CÂMARA CASCUDO, Luís da. *Geografia dos mitos brasileiros*. São Paulo: Global, 2002.

CÂMARA CASCUDO, Luís da. *Contos tradicionais do Brasil para jovens*. São Paulo: Global, 2015.

CARVALHO, Nelly. *O texto publicitário na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2014.

CHIARA, Thalitha. *Um olhar mágico*:a história do cinema para crianças. São Paulo: Chiado Brasil, 2015.

COSSON, Rildo. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2013.

COSTA, Sérgio Roberto. *Dicionário de gêneros textuais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever*:estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

LABAN, Rudolf. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

LOPARDO, Carla Eugenia. *A música na escola*:tempos, espaços e dimensões. Curitiba: Appris, 2018.

MEIRA, Silvia Miranda. *A imagem moderna*: um olhar. Belo Horizonte: C/Arte, 2016.

OSSONA, Paulina. *A educação pela dança*. São Paulo: Summus, 1988.

PAVIS, Patrice. *Dicionário de teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

PEREIRA, Katia Helena. *Como usar artes visuais na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2007.

PONTES, Hugo. *Poemas visuais e poesias*. São Paulo: Annablume, 2001.

RINK, Anita. *Graffiti*:intervenção urbana e arte. Apropriação dos espaços urbanos com arte e sensibilidade. Curitiba: Appris, 2013.

SÁ, Ivo Ribeiro de; GODOY, Kathya Maria Ayres de. *Oficinas de dança e expressão corporal para o Ensino Fundamental.* São Paulo: Cortez, 2009.

SPOLIN, Viola. *Jogos teatrais na sala de aula: um manual para o professor*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

TATIT, Ana; LOUREIRO, Maristela. *Festas e danças brasileiras*. São Paulo: Melhoramentos, 2016.

TERRA, Ernani. *Leitura do texto literário*. São Paulo: Contexto, 2014.

DVDs

*TIC TIC TATI*. Textos: Tatiana Belinky. Músicas: Hélio Ziskind. Voz: Fortuna. Direção geral: Daniel dos Santos. Gravado no Teatro Anchieta – Sesc Consolação em dezembro/2012. Santo Paulo: Sesc, 2012.

*Os náufragos do louca esperança*. Ariane Mnouchkine/Théâtre du Soleil. Santo Paulo: Sesc, 2014. 3 DVDs.